



***RELATÓRIO ANUAL
DE INFORMAÇÕES***

Os desafios continuam...

2013

O cenário previdenciário nacional tem se apresentado incrivelmente dinâmico e, porque não, utilizando uma simples analogia, “um passeio naquela montanha russa gigante cheia de subidas e descidas vertiginosas”.

E assim tem sido na PREVICEL...

Externamente temos os constantes desafios regulatórios e as tendências previdenciárias, inseridas em um contexto de forte turbulência no mercado financeiro. Internamente, temos as sempre presentes expectativas da Celepar e da Funcel, como patrocinadoras, que demandam um plano que continue forte, líquido sendo cada vez mais atrativo e acessível a todos os seus colaboradores. Além, é claro, dos anseios dos participantes ativos e assistidos.

Desta forma, não cabe estagnação. A mudança estrutural do plano divulgada no final de 2012 foi um marco relevante, principalmente em relação a sua atratividade e as condições de ingresso daqueles que, pelas mais variadas razões, ainda não participavam deste significativo benefício disponibilizado por estas instituições. Nesta área, o ano de 2013 foi um período de consolidação do que foi aprovado no ano anterior.

Em 2013 as mudanças continuaram, algumas terão visibilidade a partir do segundo semestre de 2014, envolvendo uma série de ações relacionadas a gestão da entidade, a governança corporativa, a renovação de alguns prestadores de serviços, ao maior uso da tecnologia da informação na relação da entidade com seus participantes e assistidos, que, de forma direta e indireta, contribuem para o desempenho institucional da PREVICEL.

Já na área de investimentos, o ano de 2013 apresentou-se como um dos mais desafiadores, uma vez que a volatilidade foi enorme, não só no segmento de renda variável, como também no de renda fixa. Em decorrência deste cenário, o movimento adotado pela diretoria e conselho deliberativo foi de buscar investimentos com a finalidade principal de proteção dos recursos da entidade a taxas que a longo prazo possam ter como propósito a garantia do pagamento dos benefícios, uma vez que não somos um fundo de investimento cujo o objetivo seria o de alcançar a maior rentabilidade possível.

É neste contexto, que a Diretoria Executiva da PREVICEL, apresenta aos seus participantes, assistidos, pensionistas e patrocinadores, através desse relatório, uma síntese do que ocorreu no ano de 2013.

Mais uma vez ressaltamos que, além do cumprimento de disposições legais, as informações aqui apresentadas sobre cenário econômico, estatísticas, resultados dos investimentos, informações atuariais, informações contábeis/patrimoniais, são importantes para a manutenção do compromisso com a transparência na comunicação da PREVICEL com suas patrocinadoras e participantes ativos e assistidos.

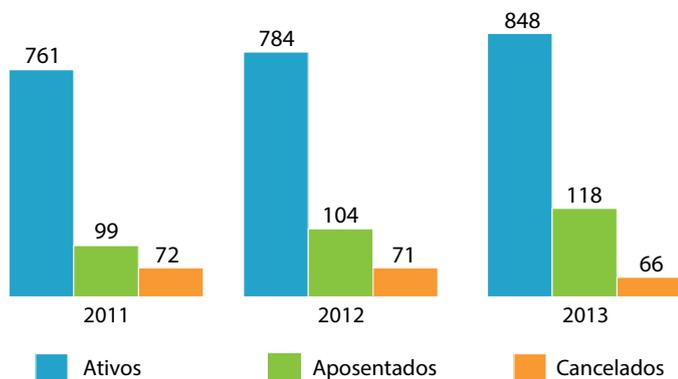
Atenciosamente
DIRETORIA EXECUTIVA

Índice

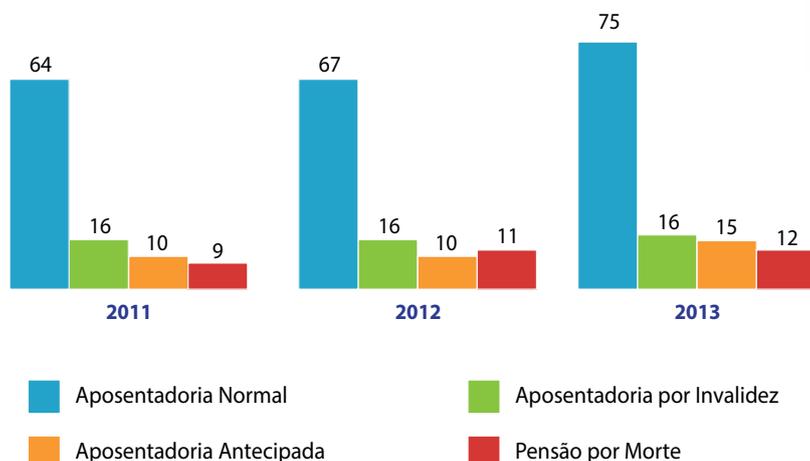
Estatísticas	3
Aconteceu em 2013	4
Situação Atuarial do Plano Básico	5
Plano de Custeio ao Plano Básico	8
Despesas Realizadas	9
Investimentos	10

Estatísticas

1.1 Distribuição de Participantes – 2011 a 2013



1.2 Distribuição por Tipo de Aposentadoria – 2011 a 2013



1.3 Comparativo: Benefícios Pagos em 2012 e 2013

Suplementação Mensal	2012		2013	
	Quant.	R\$	Quant.	R\$
Benefícios (Suplem. Mensal)				
Aposentadoria Normal	67	2.440.346	75	2.818.175
Aposentadoria por Invalidez	16	102.917	16	108.988
Aposentadoria Antecipada	10	379.230	15	459.129
Pensão por Morte	11	259.334	12	310.332
TOTAL	104	3.181.827	118	3.696.624

1.4 Comparativo: Contribuições Recebidas em 2012 e 2013

Arrecadação	2012	2013
Contribuintes	R\$	R\$
Patrocinadora	2.898.268	2.935.579
Participantes Ativos (*)	3.000.858	3.149.435
TOTAL	5.899.126	6.085.014

(*) Inclui valores referentes ao pagamento de: autopatrocínio, joia, contribuições adicionais e portabilidade.

Aconteceu em 2013

2.1. Nova Identidade Visual

Na comemoração dos 17 anos de criação da PREVICEL, em novembro de 2013, foi lançada a nova identidade visual da Entidade, desenvolvida com o apoio da Celepar e com o objetivo

de modernizar a marca da entidade, transmitindo conceitos essenciais que refletem a missão da PREVICEL:



*segurança, proteção e tranquilidade
na fase da aposentadoria e ainda bem
estar social de seus participantes e
beneficiários*

2.2. Encerramento da Ação de Fiscalização Previc:

A PREVICEL recebeu no início de dezembro/2013 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, o Ofício nº 129/2013/ERRS/PREVIC comunicando o encerramento da ação de fiscalização iniciada em 21 de

fevereiro de 2011 na entidade. Desta forma, a PREVICEL informa que não há mais nenhuma pendência com o referido órgão fiscalizador.

2.3. Melhorias Administrativas:

Em 2013, a PREVICEL com o objetivo implementar melhorias na gestão operacional interna, contratou um prestador de serviços que, além dos serviços contábeis e de gestão previdenciária, está desenvolvendo uma série de melhorias administrativas que serão disponibilizadas aos participantes ativos e assistidos. A proposta que estaremos trabalhando durante o ano de 2014,

é que os participantes tenham uma área exclusiva, acessada via site da entidade, na qual serão disponibilizados seus dados cadastrais e de seus beneficiários, extrato de contribuições efetuadas, simulação de empréstimo, contracheques e informes para os assistidos entre outros serviços que gradativamente serão agregados.

2.4. Outras Informações:

- a) Não ocorreram alterações de regulamento em 2013. Foi um ano de consolidação daquelas efetuadas no final de 2012.
- b) No final de 2013, por uma situação econômica-financeira do Estado do Paraná que afetou diretamente a Celepar e que foi comunicada a época pela mesma a todos os seus empregados, as contribuições do mês de dezembro/2013 não foram

repassadas à PREVICEL no referido mês. Entretanto, todos os esforços foram feitos pela Patrocinadora que priorizou os pagamentos junto a PREVICEL e efetuou a quitação dos débitos nos dois primeiros meses de 2014. Os repasses estão regularizados e ocorrendo na data estabelecida.

LEMBRETE: ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

Não esqueça de manter seu cadastro em dia, principalmente em relação aos seus beneficiários.

Sem a inclusão do beneficiário, a PREVICEL não poderá pagar, por exemplo, o benefício de pensão por morte.

Se ocorreu algum fato que alterou seu cadastro como casamento, nascimento de filho(a), divórcio, entre em contato com a PREVICEL para regularizar sua situação.

Situação Atuarial do Plano Básico

No ano de 2013, conforme resultado da avaliação atuarial, o Plano Básico apresentou um superávit de R\$ 5.151.572,76, valor considerado atuarialmente dentro de um padrão de normalidade. Destacam-se entre fatores que contribuíram para isto e que constam do parecer atuarial anual:

a) mudança de tábua de entrada em invalidez adotada: de “Light Média” para “Álvaro Vindas”, mais adequada a realidade da massa de participantes do Plano;

b) concessão de aposentadorias em número inferior ao estimado, com a continuidade das contribuições ao plano;

Conforme comentário do atuário do plano em seu parecer atuarial anual, “Apesar de ganhos atuariais apresentados e aumento no superávit, consideramos

que o resultado oriundo dos investimentos do plano, no exercício de 2013, foi influenciado pela crise econômica do país”. Outrossim, o superávit não foi obtido com a rentabilidade dos investimentos, pois a mesma foi inferior a meta atuarial.

Vale ressaltar que, mesmo não atingindo a meta atuarial de 5,4% de taxa de juros anual acrescida da INPC, que em 2013 significou uma meta de 11,26% contra um resultado real efetivo de 7,54%, estudo de adequação de taxa de juros realizado por consultoria especializada aponta que há convergência entre a taxa real estabelecida nas projeções atuariais de 5,40% a.a. e a taxa de retorno real projetada dos recursos garantidores que foi estimada em 5,72% a.a.. Portanto, baseado em estudos de taxa de juros e estudos atuariais, a taxa de juros adotada está adequada e aderente aos compromissos do plano.

3.1. Hipóteses Atuariais:

Anualmente a PREVICEL realiza estudos para verificação da aderência das hipóteses atuariais utilizadas para determinar a base de custos e a forma como o Plano Básico será custeado.

Em decorrência deste estudo anual, as hipóteses alteradas e as mantidas para o Plano Básico da PREVICEL que impactam nas reservas do plano, já estão refletidas nos números apresentados no Balanço de 2013.

Hipóteses Alteradas:

- Tábua de Entrada em Invalidez
- Projeção de Crescimento Real de Salários
- Composição de Família de Pensionistas

Hipóteses Mantidas:

- Tábua de Mortalidade Geral
- Tábua de Mortalidade de Inválidos
- Taxa Real Anual de Juros
- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo: dos Salários; dos Benefícios da Entidade; dos Benefícios do INSS



**QUADRO DEMONSTRATIVO DE HIPÓTESES ATUARIAIS ADOTADAS
PLANO BÁSICO**

CATEGORIA:	ESPÉCIE:	O QUE DETERMINA:	QUAL É UTILIZADA:	FUNDAMENTOS
Biométrica	Tábua de Mortalidade Geral	Hipótese que determina a expectativa de sobrevivência dos participantes válidos	Tábua AT-2000-female, que estabelece como expectativa média de sobrevida de 31,1 anos a partir da idade de 55 anos prevista para início de recebimento da suplementação por aposentadoria normal.	Estudos da massa de participantes da Previcel, em consonância com o praticado no mercado, apontam para uma sobrevida maior. Hipótese adotada por recomendação do atuário, por uma tábua cuja expectativa de vida seja mais aderente à massa de participantes, com base nos estudos de aderência das hipóteses atuariais realizado anualmente.
Biométrica	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Hipótese que determina a expectativa de sobrevivência dos participantes inválidos.	Tábua AT-83-male, que estabelece como expectativa média de sobrevida de 26,8 anos a partir da idade média de 55 anos no grupo de inválidos.	Tábua AT-83-male, que estabelece como expectativa média de sobrevida de 26,8 anos a partir da idade média de 55 anos no grupo de inválidos. Ao longo do período entre 2000 e 2012 ocorreu 01 caso de óbito de assistido inválido. Hipótese adotada por recomendação do atuário, em razão dos estudos estatísticos com a massa de participantes, com base nos estudos de aderência das hipóteses atuariais realizado anualmente.
Biométrica	Tábua de Entrada em Invalidez	Hipótese que determina a expectativa de entrada em invalidez dos participantes ativos válidos.	Tábua Alvaro Vindas, que estabelece como expectativa média anual de 1,20 entradas de participantes por ano em invalidez.	Ocorrência de 17 casos de aposentadoria por invalidez no período entre 2000 e 2012, que corresponde à média de 1,31 entradas de participantes em invalidez a cada ano. Hipótese adotada por recomendação do atuário, pela alteração da tábua de Light Média para Álvaro Vindas pois esta apresenta um melhor ajuste estatístico a realidade do plano, com base nos estudos de aderência das hipóteses atuariais realizado anualmente.
Biométrica	Composição de Família de Pensionistas	Hipótese reflete a composição média do número de beneficiários do participante, ou seja, o padrão de composição familiar para se mensurar os custos com pensão por morte.	Reversão de 70% do benefício de aposentadoria em pensão de (hipótese de 2 beneficiários), considerando que 90% dos participantes são casados, com um cônjuge hipotético de mesma idade para Ativos e Família Real para Assistidos (baseado no cadastro de assistidos da Previcel em 2013).	A hipótese está adequada a massa de participantes da Previcel, pois a estimativa de composição média de beneficiários para 2012 era de 1,34 beneficiários, enquanto que nº de beneficiários real médio das pensões concedidas na Previcel corresponde a 1,5 Adoção de nova metodologia, padrão da consultoria atuarial da Previcel atual.

**QUADRO DEMONSTRATIVO DE HIPÓTESES ATUARIAIS ADOTADAS
PLANO BÁSICO**

CATEGORIA:	ESPÉCIE:	O QUE DETERMINA:	QUAL É UTILIZADA:	OBSERVAÇÕES
Econômica	Projeção de Crescimento Real de Salários	Hipótese que reflete o crescimento médio do salário por idade acima da inflação ao longo do tempo que falta até a data da aposentadoria, considerando eventuais mudanças de cargos. Esta hipótese é utilizada para projetar o nível do benefício e da contribuição no futuro.	Manutenção do critério adotado desde a Avaliação Atuarial de 2007, ou seja, variação média anual por idade, decorrente de uma curva de tendência (logística) aplicada à média de salários por idade ao longo do período histórico de 1998 a 2013 do plano analisado entre as idades de 20 a 55 anos.	<p>O percentual anual de crescimento real dos salários acima da inflação do grupo representa em média 4,09%, cujo percentual de crescimento anual é mais acentuado no início da carreira.</p> <p>Decisão compatível com os resultados dos estudos das hipóteses atuariais realizado pela consultoria atuarial e com a massa de participantes do plano de benefícios da Previcel</p>
Econômica	Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo: dos Salários; dos Benefícios da Entidade; dos Benefícios do Inss.	Hipótese que determina o valor atual real do salário, benefício do plano e INSS, pagos ao longo do tempo. É utilizado para estimar a perda inflacionária com base na inflação futura.	Utiliza-se o fator igual a 1, pois quando o fator é igual a 1, o valor do compromisso está estimado em seu grau máximo. Quando menor do que 1, com a diminuição do valor real o compromisso do plano seria menor.	<p>O compromisso no grau máximo tem como objetivo, dar maior garantia ao plano ao evitar déficit futuro.</p> <p>Hipótese que pode causar déficit no Plano caso a inflação estimada não se confirmasse ou, pela lei dos contratos, os salários ou benefícios passassem a ser reajustados mensalmente. Esta hipótese depende da economia do país (inflação), pois caso se utilizasse fator inferior a 1 e a inflação fosse menor que a estimada, no ano seguinte o custeio do plano poderia ser agravado.</p>
Financeira	Taxa Real Anual de Juros	Hipótese utilizada para trazer a valor presente os compromissos com benefícios e contribuições futuras. Para os compromissos e contribuições futuras da entidade, desconta-se a taxa real de juros que deverá ser obtida no retorno dos investimentos do plano (Rendimento Anual dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas – RGRT).	5,4% (cinco vírgula quatro por cento) ao ano de juros para desconto dos compromissos.	<p>A taxa real anual de 5,4% foi estabelecida em virtude de estudo anual de adequação de taxa de juros a realidade da Previcel elaborado por consultoria especializada.</p> <p>O referido estudo demonstra uma taxa interna de retorno atuarial (sem renda variável), considerando as premissas adotadas, de 5,72% ao ano para um cenário de 60 anos.</p> <p>Portanto, subsidiado pelo estudo do Cash Flow Matching – CFM e pelos estudos atuariais, o Conselho Deliberativo optou pela manutenção da taxa de juros em 5,40%.</p> <p>A Diretoria da Previcel em conjunto com o gestor de investimentos, comitê de investimentos e, respaldados pelo Conselho Deliberativo, está constantemente monitorando o cenário macroeconômico brasileiro e mundial, os movimentos do mercado de financeiro e ainda, as alterações regulamentares que já impõe a redução gradativa da taxa de juros para os próximos anos para uma taxa máxima de 4,5% a.a.</p>

Plano de Custeio ao Plano Básico

Com o objetivo de manter o equilíbrio financeiro e atuarial do plano, ou seja, um equilíbrio entre o custo e o custeio, a PREVICEL baseada em estudos internos e em conjunto com a

assessoria atuarial mantém pelo terceiro ano a estratégia de adotar as seguintes ações:

4.1. Desconto na Contribuição Normal Mensal

Aplicação, a partir de abril de 2014, de um desconto linear de 23% sobre a contribuição normal de cada participante calculada de acordo com as tabelas de salário e de idade. O desconto também incide sobre as contribuições das patrocinadoras, mantendo a paridade contributiva.

Esta sistemática é revista anualmente, pois o percentual de desconto ou até mesmo acréscimo sobre a contribuição será calculado anualmente de acordo com as necessidades financeiras/atuariais do Plano.

4.2. Cobrança de Contribuição para Custeio Administrativo

Anualmente também é determinada a cobrança de contribuição para o custeio administrativo da Entidade, conforme o previsto no regulamento do plano, rateado entre patrocinadoras e

participantes/assistidos e que, a partir de abril 2014, será da seguinte forma:

Participantes	Custeio	Incidência
Ativos	14%	Sobre o valor total das contribuições normais (não incide sobre contribuições adicionais e as efetuadas a título de joia); deve ser aplicada sobre a contribuição normal já considerando o desconto de 23% (conforme explicado no item 4.1)
Assistidos	2,1%	Sobre o valor do benefício
Vinculados	R\$ 88,57	Valor fixo mensal

Os mesmos percentuais serão cobrados das patrocinadoras, com exceção do valor fixo devido pelo participante vinculado. Os percentuais e valor fixo são determinados e revistos

anualmente e foram apurados considerando o orçamento das despesas administrativas da PREVICEL para o ano de 2014.

EXEMPLIFICANDO...

Como era até março de 2014?

a) Contribuição normal mensal sem desconto	R\$ 100,00
b) Contribuição normal com desconto de 20%	R\$ 80,00
c) Contribuição para custeio administrativo de 11%	R\$ 8,80
d) Contribuição Total Mensal	R\$ 88,80

Como será a partir de abril de 2014?

a) Contribuição normal mensal sem desconto	R\$ 100,00
b) Contribuição normal com desconto de 23%	R\$ 77,00
c) Contribuição para custeio administrativo de 14%	R\$ 10,78
d) Contribuição Total Mensal	R\$ 87,78

Despesas Realizadas

Conforme previsto no plano de custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo, foram estabelecidas durante o ano de 2013 as seguintes fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas da Previcel: I - Contribuições dos participantes e assistidos; II - Contribuição das patrocinadoras; III - Resultado dos investimentos; IV - Reembolso dos patrocinadores, caso ocorra; V - Fundo Administrativo, caso haja necessidade.

Em atendimento à Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC) nº 29, de 31 de agosto de 2009, o Conselho Deliberativo da Entidade estabeleceu como meta que o custo administrativo da Previcel não poderia ser superior a 0,50% do total do seu patrimônio ao final do ano de 2013. A eficiência na gestão administrativa, por mais um ano, ficou evidenciada. O total da despesa foi de R\$ 767.859,00, valor equivalente a 0,50% do patrimônio da PREVICEL, cumprindo à risca a meta estipulada pelo Conselho.

O quadro a seguir apresenta a relação dos gastos administrativos anuais da PREVICEL:

Despesas Administrativas Previdenciárias				
DESPESA	2012		2013	
	R\$	%	R\$	%
Despesas com Dirigentes	181.217	25%	182.769	24%
Consultoria Contábil	115.134	16%	122.528	16%
Consultoria Atuarial	55.288	8%	67.590	9%
Consultoria Jurídica	50.009	7%	36.400	5%
TAFIC	10.500	1%	10.500	1%
Auditoria Contábil	9.550	1%	9.663	1%
ABRAPP / SINDAPP / PREVIPAR	9.050	1%	9.212	1%
Treinamentos / Congressos / Viagens	8.962	1%	6.908	1%
Tarifas Bancárias	4.573	1%	5.268	1%
Outras Despesas	3.374	0%	4.528	1%
Material de Expediente	1.100	0%	3.819	0%
Seguro D&O	0	0%	3.315	0%
Assessoria e Perícia Médica	0	0%	2.130	0%
Depreciação	615	0%	874	0%
TOTAL	449.372	62%	465.504	61%
Despesas Administrativas de Investimentos				
DESPESA	2012		2013	
	R\$	%	R\$	%
Despesas com Dirigentes	181.217	25%	182.769	24%
Consultoria Contábil	57.567	8%	61.268	8%
PIS / COFINS	31.345	4%	38.199	5%
Outras Despesas	0	0%	13.714	2%
Material de Expediente	1.101	0%	3.820	0%
Treinamentos / Congressos / Viagens	0	0%	2.585	0%
TOTAL	271.230	38%	302.355	39%
DESPESA ADMINISTRATIVA TOTAL	720.602	100%	767.859	100%

Investimentos

6.1. Cenário Econômico

O comportamento da economia brasileira no ano passado decepcionou os investidores. O Brasil levou décadas para conquistar a confiança de investidores e agências de risco internacionais. Porém a redução da transparência da execução da política fiscal e a percepção de que a política monetária definida pelo Banco Central era mais tolerante à inflação foram, ao longo do tempo, minando a credibilidade alcançada e a imprensa internacional passou a colocar em cheque a estabilidade do Brasil.

O aumento do dólar e da inflação forçaram a mudança na política monetária, que voltou a ser mais restritiva. A projeção para o IPCA estava acima da meta do governo quando o comitê de política monetária começou a subir os juros. De abril a novembro, a SELIC saltou de 7,25% para 10% ao ano. Mesmo assim, a melhora da economia dos Estados Unidos potencializou a fuga de investimentos e uma possível perda do grau de investimento do Brasil começou a ser cogitada.

O mau desempenho do mercado financeiro comprometeu a performance de quase todas as classes de ativos, prejudicando, inclusive, os investimentos das Entidades de Previdência Complementar. As dificuldades apresentadas por um cenário econômico adverso foram muitas, especialmente para os

segmentos de renda fixa e renda variável. Os principais indicadores desses segmentos ficaram aquém das necessidades atuariais (CDI: 8,05%, IMA-B: -10,02% e Ibovespa: -15,50%).

Num ambiente marcado pela alta volatilidade, um levantamento realizado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – Abrapp, estima que os fundos de pensão tiveram uma rentabilidade média negativa de 1,26% no ano passado, enquanto que a PREVICEL, com sua forma conservadora de gestão de ativos, encerrou o ano com uma rentabilidade positiva de 7,54%.

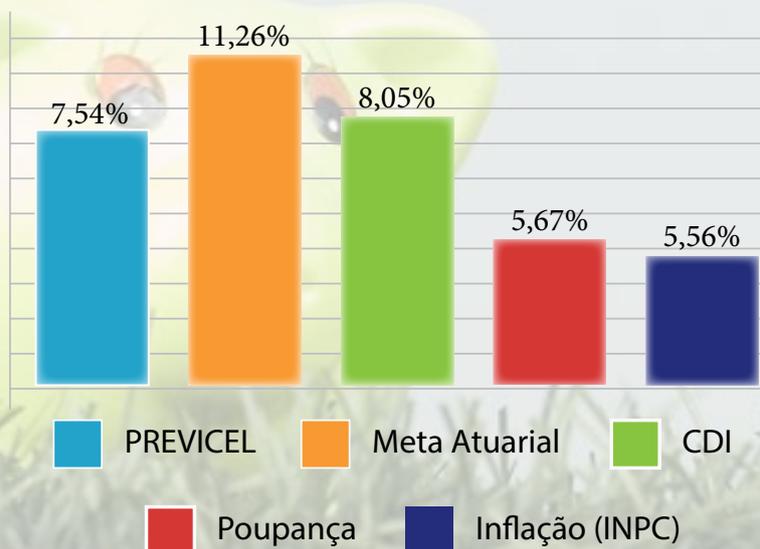
Os desafios são muitos e não são exclusivos do ano que passou. Em 2014, apesar do Carnaval mais tarde e das atenções estarem voltadas para a Copa do Mundo e para as eleições, o resgate da confiança na condução dos pilares da economia será fundamental para atrair novamente investimentos externos.

Outros pontos importantes como o controle de gastos e as reformas política e tributária também são bem-vindos, mas o primeiro passo para a retomada do crescimento e estabilidade econômica é restabelecer a confiança de que a casa está sendo colocada em ordem. Afinal, basta olhar para a bandeira do Brasil para verificar que, não à toa, ordem vem antes de progresso.

6.2. Rentabilidade

A rentabilidade dos ativos da PREVICEL em 2013 foi de 7,54%, com rendimento líquido na ordem de R\$10,5 milhões. Apesar da baixa exposição em ativos de renda variável, o mau desempenho obtido nesse segmento prejudicou o resultado anual da Entidade. Em média, os fundos de renda variável

renderam -17,23% no ano passado, frente a -15,50% do Ibovespa. Dessa forma, o resultado global não foi suficiente para atingir a meta atuarial em 2013, que foi de 11,26%, porém a rentabilidade acumulada nos últimos cinco anos (76,13%) continua acima da meta atuarial (74,58%).



A seguir, um comparativo mais detalhado sobre os resultados alcançados, que mostram a rentabilidade bruta e líquida, por plano e por segmento de aplicação:

Segmento	Meta Atuarial	Plano Básico		PGA	
		Bruta	Líquida	Bruta	Líquida
Renda Fixa	11,26%	11,12%	10,90%	11,00%	10,90%
Renda Variável	11,26%	-17,01%	-17,23%	-17,12%	-17,23%
Investimentos Estruturados	11,26%	4,28%	4,06%	4,17%	4,06%
Operações com Participantes	11,26%	20,03%	19,91%	-	-
Investimentos no Exterior	-	-	-	-	-
Imóveis	-	-	-	-	-
Consolidado	11,26%	7,76%	7,54%	7,63%	7,53%

6.3. Evolução do Patrimônio Social

Em 2013, o patrimônio da PREVICEL ultrapassou R\$150 milhões. Esse volume de recursos representa um aumento de 9% em relação ao patrimônio do ano anterior. Acompanhe no gráfico a evolução patrimonial da Entidade em 2013 (valores em milhares de reais):

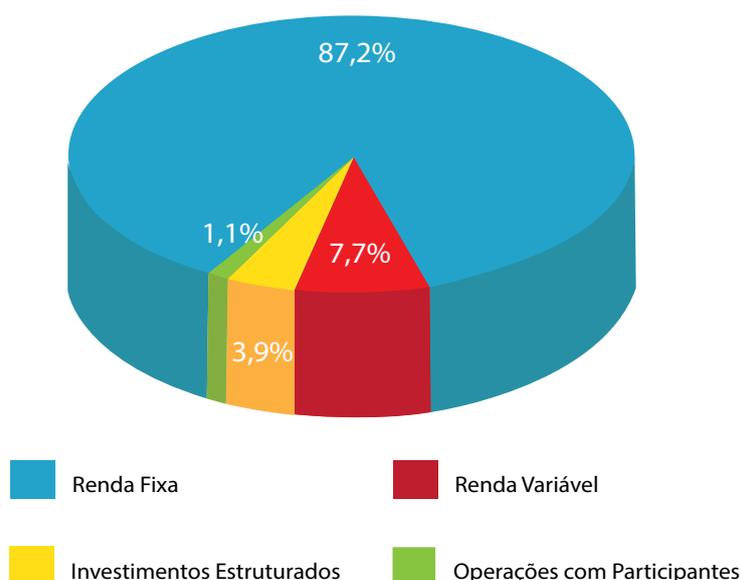


6.4. Distribuição dos Investimentos

Os investimentos da PREVICEL estão distribuídos nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados e Operações com Participantes (empréstimos). Como a PREVICEL possui apenas um plano de benefícios, a segregação entre planos é feita contabilmente, separando os recursos do Plano Básico e do Plano de Gestão Administrativa – PGA. Acompanhe a seguir a distribuição dos investimentos por plano, por segmento e, ainda, em percentual sobre o total de recursos:

Segmento	Total de Investimentos	Plano Básico		PGA	
	R\$	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	131.586.296	131.405.614	87,2%	180.682	0,1%
Renda Variável	11.590.934	11.575.019	7,7%	15.915	0,0%
Investimentos Estruturados	5.931.664	5.923.520	3,9%	8.144	0,0%
Operações com Participantes	1.646.746	1.646.746	1,1%	0	0,0%
Investimentos no Exterior	0	0	0,0%	0	0,0%
Imóveis	0	0	0,0%	0	0,0%
Consolidado	150.755.640	150.550.899	99,9%	204.741	0,1%

* Do total de recursos alocados em renda fixa, a PREVICEL possui aproximadamente R\$120 milhões em títulos públicos federais (NTN-B) de longo prazo.



6.5. Gestão dos Recursos

Apenas a gestão do segmento operações com participantes é feita internamente, pois a administração e gestão dos fundos de investimentos da PREVICEL estão integralmente terceirizadas, não possuindo, portanto, nenhum investimento gerido por meio de carteira própria. A PREVICEL possui contrato com o administrador Banco Fator S/A e com a gestora FAR - Fator Administração de Recursos Ltda, que prestam estes serviços.

Os custos incorridos com a gestão dos recursos, despesas

debitadas nos fundos exclusivos, em sua maioria, são relacionados diretamente ao patrimônio. Sendo assim, quanto maior o patrimônio, maior a despesa.

Pelo segundo ano consecutivo, a PREVICEL conseguiu reduzir os custos relacionados à gestão de recursos. Como é possível verificar na tabela abaixo, houve uma economia de cerca de R\$60 mil no ano, que equivale a 19% de redução em relação ao custo de 2012.

DESPESA	2012		2013	
	R\$	%	R\$	%
Taxa de Administração	128.087	40,6%	86.017	33,6%
Taxa de Custódia	96.602	30,6%	83.684	32,7%
CVM	34.560	11,0%	34.560	13,5%
CETIP / SELIC	25.170	8,0%	29.151	11,4%
Auditoria	13.562	4,3%	15.684	6,1%
Despesas Diversas (ANBID ...)	17.220	5,5%	7.013	2,7%
TOTAL	315.201	100%	256.109	100%

6.6 Observância às Diretrizes das Resoluções CMN

Não houve registro de desenquadramentos dos investimentos da PREVICEL em relação ao previsto na resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009.

6.7. Política de Investimentos

A Política de Investimentos tem como objetivo definir as responsabilidades, os objetivos e a metodologia de gestão dos investimentos da PREVICEL. Os recursos garantidores da PREVICEL deverão ser aplicados de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, especialmente pela Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009, ou outra que vier a substituí-la ou complementá-la, com o objetivo da manutenção do equilíbrio entre os seus ativos e passivos.

O Conselho Deliberativo da PREVICEL aprovou, em sua 77ª Reunião Extraordinária, realizada em 30/12/2013, a Política de Investimentos da Entidade para o ano de 2014. A redação completa está disponível no Portal da PREVICEL, www.previcel.org.br em: Investimentos/ Política de Investimentos.

A PREVICEL utiliza a taxa mínima atuarial projetada de 5,4% ao ano, acrescida da variação anual do INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, aferido e divulgado pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A função de Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) é exercida pelo Diretor Administrativo e Financeiro em exercício.

A PREVICEL não possui modelo proprietário de risco, porém através de estrutura própria e/ou terceirizada, efetua o controle dos seguintes riscos: risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez, risco operacional e risco legal.

A PREVICEL possui contrato com empresa de custódia e controladoria que realiza o apreçamento dos ativos financeiros mantidos pela PREVICEL de acordo com manual próprio.

A PREVICEL realiza estudos de gerenciamento de ativo e passivo (Asset Liability Management – ALM) que orientam a alocação de seus recursos.

Segue demonstrativo resumido da composição e limites dos investimentos por segmento:

SEGMENTO	Plano de Benefícios			PGA		
	Mínimo (%)	Máximo (%)	Alvo (%)	Mínimo (%)	Máximo (%)	Alvo (%)
a) Renda Fixa	50	100	93,5	0	100	95
b) Renda Variável	0	30	5	0	30	5
c) Investimentos Estruturados	0	10	0	0	10	0
d) Investimentos no Exterior	0	5	0	0	0	0
e) Imóveis	0	8	0	0	8	0
f) Operações com Participantes	0	15	1,5	0	0	0

A PREVICEL poderá operar no mercado de Derivativos, desde que atendendo à Resolução CMN nº 3.792, nos termos do artigo 44, e obedecendo as vedações e critérios previstos na política de investimentos.

Na alocação dos recursos a PREVICEL observa os

princípios de responsabilidade socioambiental, realiza avaliação prévia dos riscos envolvidos e possui sistemas de controles internos.

A PREVICEL não possui plano de benefício com perfis de investimento.

ALOCAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
Tesouro Nacional	40,00%	100,00%	
Instituição Financeira	0,00%	20,00%	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00%	10,00%	
Organismo Multilateral			X
Companhia Securitizadora			X
Patrocinador do Plano de Benefício			X
FIDC/FICFIDC	0,00%	10,00%	
Fundos de Índice Referenciados em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00%	10,00%	
Sociedade de Propósito Específico – SPE			X
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% Do Capital Votante de uma mesma Cia Aberta	0,00%	5,00%	
% Do Capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00%	5,00%	
% Do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00%	5,00%	
% Do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00%	10,00%	
% Do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	
% Do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	
% Do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil			X
% Do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário			X

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

EMISSOR	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% De uma série de Títulos ou Valores Mobiliários	0,00%	25,00%	
% De uma mesma Classe ou Série de Cotas de FIDC	0,00%	10,00%	
% De um mesmo Empreendimento Imobiliário			X

Eleições 2014

Conselho Deliberativo e Fiscal



O Processo Eleitoral de 2014 renovará as seguintes vagas:

- 1 vaga para Membro Titular do Conselho Deliberativo
- 1 vaga para Membro Suplente do Conselho Deliberativo
- 1 vaga para Membro Titular do Conselho Fiscal

Data da Eleição:

12/05 a 13/05/2014

Participe!



Diretoria Executiva da PREVICEL

Annelise Graes Mareca
Diretora Presidente e de Seguridade

Sulyvan Truppel Kuhnen
Diretor Administrativo e Financeiro

Patrocinadoras



CELEPAR

Tecnologia da Informação
e Comunicação do Paraná

Jacson Carvalho Leite
Presidente



Antonio Carlos Wolf Junior
Presidente

Rua Mateus Leme 1.561 - Térreo - Curitiba-PR CEP: 80530-010
Fones: (41) 3200-5500 / (41) 3200-5502
www.previcel.org.br e-mail: previcel@previcel.org.br